

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 11 a 15/05/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	80,00	65,21	65,23		-18,46%	0,03%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	71,18	63,32	64,10		-9,95%	1,23%
Santa Catarina		R\$/60kg	76,73	65,04	65,04		-15,24%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	178,10	142,38	142,38		-20,06%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	183,85	177,46	177,46		-3,48%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	235,00	245,00	246,00		4,68%	0,41%
Estados Unidos (2)		US\$/t	231,74	296,39	308,33		33,05%	4,03%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	253,67	247,27	248,26	R\$ 1.228,91	-2,13%	0,40%
	RS	US\$/t	237,54	231,19	232,14	R\$ 1.149,07	-2,28%	0,41%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	297,52	345,07	357,10	R\$ 1.767,65	20,03%	3,49%
	RS	US\$/t	278,97	323,59	334,97	R\$ 1.658,12	20,07%	3,52%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6841	4,9248	4,9500		-12,91%	0,51%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro apresenta baixa liquidez no spot, mas o trigo de maior teor proteico, no entanto, segue com bastante demanda. A pesquisa de intenção de plantio para a safra 2026/27 aponta uma queda de 17,3% na área plantada e um recuo de 23,3% na produção potencial, o que deve elevar ainda mais a dependência do Brasil por importações, estimadas em cerca de 8,69 milhões de toneladas.

A média semanal no Paraná ficou estável, com preço de R\$ 65,23 por saca 60 kg, subindo 2 centavos em relação ao preço da semana anterior; em Santa Catarina, o preço também se manteve estável em R\$ 65,04/sc de 60 kg; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 1,23% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 64,10.

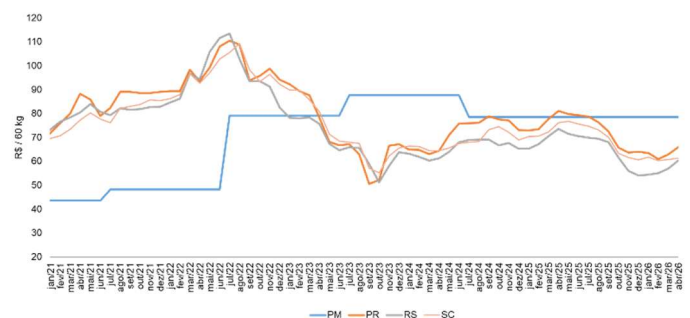
MERCADO EXTERNO

O cenário internacional foi marcado por forte volatilidade nas bolsas norte-americanas, devido ao relatório do USDA que projetou a menor safra de trigo dos Estados Unidos desde 1972, devido à seca. Essa notícia gerou a maior alta percentual diária desde o início da guerra na Ucrânia. Também houve redução das perspectivas para a produção mundial e estoques finais.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 247,27, subindo 0,41% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 308,33 por tonelada, com alta de 4,03% devido às informações contidas no relatório do USDA.

As cotações futuras refletiram o choque de oferta e o clima tenso. Nos Estados Unidos, o contrato de julho/26 na Bolsa de Chicago operou com forte oscilação, alcançando a marca de 679 cents/bushel, enquanto em Kansas o mesmo vencimento ultrapassou os 731 cents/bushel nos momentos de pico. Na Argentina, o mercado futuro da safra nova (com embarque para dezembro/26) oscilou entre US\$ 240 e US\$ 268 por tonelada na venda dependendo do dia. Um aspecto que chamou a atenção no mercado futuro vizinho é que os preços indicados para a safra nova chegaram a ser superiores aos exigidos pela safra velha.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado em alta devido às informações de baixa produção tanto no Brasil quanto nos EUA, o que levou os contratos futuros a um novo patamar.